

1 **CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

2 **CMDCA**

3 **ASSEMBLEIA ORDINÁRIA**

4 **Ata nº. 14/2022**

5 **(Plenária presencial)**

6 Aos vinte cinco dias do mês de maio de dois mil e vinte dois, às quatorze horas, reuniram-se para
7 Assembleia Ordinária, de forma híbrida, do CMDCA, em razão do decreto municipal a fim
8 de combater o coronavírus e a propagação da pandemia entre as pessoas, sob coordenação da
9 Presidenta ROBERTA GOMES MOTTA, e na presença dos:

10 **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:** Carolina Aguirre da Silva, **Centro de**
11 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – CAIMC (TOPOGIGIO);** Roberta Gomes Motta,
12 **Associação Cristã de Moços do RS – ACM;** Rosana Fernandes Nunes, **Associação de Pais e**
13 **Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre, APAE/Porto Alegre;** Lenira Leites da Silva, **Círculo**
14 **Operário Porto Alegrense;** Priscila Contini Marcondes, **Federação Espírita do Rio Grande do**
15 **Sul – FERGS;** João Batista Machado da Rocha, **Fundação O Pão dos Pobres de Santo Antônio;**
16 **Sheila Aparecida Maia Teixeira e Suzana Moraes, Instituto Pobres Servos da Divina Providência**
17 **– IPSDP;** Neusa Maria Telles, **Obra Social Imaculado Coração de Maria – OSICOM;** Paulo
18 **Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança;** Frei Luciano Elias Bruxel, **Instituto Cultural São**
19 **Francisco de Assis – CPCA;** José Alfredo Nahas, **Parceiros Voluntários;** Arlei Márcia Weide,
20 **Movimento dos Direitos da Criança e do Adolescente – MDCA;** Roseli de Fátima dos Santos,
21 **União Sul Brasileira de Educação e Ensino – USBEE.**

22 **CONSELHEIROS DO GOVERNO:** Letícia Giardin, **Fundação de Assistência Social e**
23 **Cidadania – FASC;** Otília Maria Henz de Abreu, **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF;** Aline
24 **Borges, Secretaria Municipal do Esporte, Lazer e Juventude – SMELJ;** Bárbara Inajara Soares
25 **Calegari, Secretaria Municipal da Educação – SMED;** Isabela Arregui Binz, **Secretaria**
26 **Municipal de Saúde – SMS;** e Carlos Fernando Simões Filho, **Secretaria Municipal de**
27 **Governança Local – SMGOV.**

28 **DEMAIS PRESENTES:**

29 **Francisco Ludwig, Equipe de Orçamento e Finanças - EOF/SMGOV;** Carlos Eduardo e Luiz
30 **Henrique Frota, Administrativos CMDCA/FUNCRIANÇA;** Patrícia Costa Ribeiro, **Taquígrafa –**
31 **TG Taquígrafia.**

32 **PAUTA:**

33 **1. Abertura;**

34 **2. Debates e Deliberações;**

35 **2.1. Comissões: Executiva, Finanças, Políticas e Reordenamento;**

36 **3. Informes.**

37 Após a conferência de *quorum* foram abertos os trabalhos:

38 **1. ABERTURA**

39 **2. DEBATES E DELIBERAÇÕES:**

40 **- PRESTAÇÃO DE CONTAS EXERCÍCIO 2021.**

41 **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** Olá, pessoal. Boa tarde a
42 todos. Vamos iniciar, depois de quase dois anos e pouco, né, a primeira plenária totalmente
43 presencial. Então, sejam todos bem-vindos. Demoramos um pouco para iniciar até nos
44 acostumarmos e nos acomodarmos, mas vamos lá. Hoje nós temos o Francisco aqui, da SMGOV, da
45 área da prestação de contas da Secretaria. Ele segue na Secretaria e veio apresentar para nós a
46 prestação de contas do ano passado. Ele já apresentou detalhadamente de manhã para a Executiva,
47 nós precisávamos entender algumas questões. Ele só vai apresentar alguns pontos. Eu vou
48 compartilhar no grupo, porque às vezes olhando é melhor da gente tirar as dúvidas. O Francisco tem
49 um horário limitado, pessoal, no máximo uns 30 minutos. Francisco, é contigo. **Francisco Ludwig,**
50 **Equipe de Orçamento e Finanças - EOF/SMGOV:** Boa tarde. Eu fiz esta apresentação de manhã,
51 mas como eu falei, esta planilha é um compilado das receitas e despesas do fundo, do exercício
52 2021. A gente tem vários sistema na Prefeitura, de receitas, despesas, alguns controles internos que
53 no fornecem muitos dados também. A gente pega todas essas informações e compila na nossa
54 prestação de contas. Então, a gente tem, basicamente, a demonstração da receita por fonte de
55 ingresso, ingresso no fundo e as despesas, qual o destino das despesas, que são os credores, qual o
56 tipo de despesa. Também o saldo livre do Fundo. Basicamente isso. A gente fez um sumário com
57 todos os relatórios e documentos que compõem. Ela inicia pelo relatório sintético das receitas e
58 despesas, depois, conforme vai evoluindo ela vai trazendo no detalhe essas informações. Então, a
59 gente tem o relatório de receitas e despesas, que é consolidado e bem sintético. O saldo livre, os
60 comprovantes das receitas e extratos bancários. A gente vai ter também aqui o relatório de quanto
61 foi arrecadado em 2021, as formas de arrecadação, um comparativo com o exercício 2020, quanto
62 foi o aumento de arrecadação. A gente tem um percentual de variação mensal e depois no final do
63 ano. A gente também tem um gráfico que mostra a evolução do fundo, a arrecadação de 2014 até
64 2021. A gente pegou a referência de 2014, como eu falei um pouquinho, em 2014 a gente tinha o
65 Portal de Gestão, a gente tinha uma meta de 14 milhões, depois a gente vai ver como foi evoluindo,

66 era de 14 milhões e a gente conseguiu 11 milhões. Depois a gente vai vendo aqui que foi subindo até
67 o recorde após recorde a cada ano. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de**
68 **Governança Local – SMGOV:** Isso, 23 milhões em 2021. **Francisco Ludwig, Equipe de**
69 **Orçamento e Finanças - EOF/SMGOV:** Depois a gente tem um relatório detalhado dos
70 pagamentos, quem é o credor, qual é o termo, qual a parcela do termo, o valor que foi recebido. Por
71 fim, a gente tem um agrupado de quanto cada entidade recebeu, em ordem de quem recebeu mais
72 para quem recebeu menos. Então, a gente vai começar aqui pelo consolidado. Aqui é o relatório de
73 receita e despesa, é o consolidado e o sintético. A gente fez os grupos de receita e os grupos de
74 despesa, que é quanto entrou, de que forma, quanto saiu, para onde foi o recurso. Então, a gente
75 tem aqui doações, rendimentos bancários, que são as aplicações das contas. Restituições diversas são
76 valores que as entidades recebem e acabam por algum equívoco de prestação de contas tendo que
77 devolver. Outras receitas e rendimentos passados pela PMPA. Eu já tinha explicado isso de manhã,
78 até 2017 as arrecadações do fundo eram feitas por meio do Tesouro, após 2017 foi mudado, foi feito
79 por meio de sistema de boletos, através do Banco do Brasil, que ofereceu a melhor proposta da
80 época. Então, a partir disso as receitas, as doações começaram a entrar nas contas do fundo. O TCE
81 fez um levantamento, uma auditoria e identificou que esse dinheiro que estava lá no Tesouro teria
82 rendido “x” valor, que o Município teria que restituir o fundo, né, que era receita do fundo, deveria
83 estar rendendo nas contas do fundo, mas estava rendendo nas contas do município. Então, o TCE
84 determinou essa restituição para o fundo. A Prefeitura fez um acordo com o TCE e fez um
85 parcelamento. Isso começou em 2019, se eu não me engano. Então, como é 2021 a gente tem o que
86 ingressou de 2021. Então, 130 mil mensais até fazer a quitação do débito. Isso vai até, se eu não me
87 engano, 2023, começou em 2019 ou 2020, não me recordo agora. Então, em janeiro e fevereiro
88 fizeram um depósito só, corresponde a dois meses e foi todo mês 130 mil, totalizando 1,5 milhão em
89 2021. Então, essas são as nossas receitas, rendimentos, restituições, todas as receitas e rendimentos
90 repassados. Então, a gente tem uma receita total em dezembro, até 31 de dezembro, de 32 milhões
91 que ingressaram no fundo, sendo que desses 32 milhões, 30 milhões foram de doações. Foram 826
92 mil de rendimentos bancários, 180 mil de restituições, 30 mil de outras receitas e 1,5 milhão vindos
93 da Prefeitura, como restituição daqueles rendimentos. **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã**
94 **de Moços do RS – ACM:** Essa é aquela dívida antiga, que eu acho que foi apontada até pelo
95 Fortunati em uma entrevista, logo quando o Marchezan assumiu. Só para lembrar o que é essa
96 dívida. **Francisco Ludwig, Equipe de Orçamento e Finanças - EOF/SMGOV:** Então, essas são
97 as receitas, tá? O lucro por fonte, o tipo de receita e o total arrecadado. Então, de receita 32, sendo
98 30 de doações. Despesas nós temos também aqui o mês a mês, despesas diversas, aqui entram

99 algumas despesas com taquigrafia e questões... Especificamente taquigrafia nesse período. Aqui tem
100 os repasses junto aos editais, os projetos que foram aprovados, os emergenciais de auxílio ao Covid,
101 o período mais crítico ali, final de 2020, né. A gente repassou uma parte em 2020 e em 2021.
102 **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** E teve um este ano.
103 **Francisco Ludwig, Equipe de Orçamento e Finanças - EOF/SMGOV:** E aqui são os repasses
104 das doações, são os termos de fomento, que são os repasses das Por fim, tem despesas de tarifas,
105 que são recorrentes, como eu disse, em 2017 fizeram a arrecadação via boleto, era um boleto gerado
106 e pago, com uma tarifa de R\$ 2,17. Então, tem as tarifas decorrentes dessa arrecadação. Então, um
107 total de despesa de R\$ 16.106.000,00, sendo de repasse de editais R\$ 1,5 milhões
108 [Inaudível/interferência no áudio] e de doações, termo de fomento, R\$ 14.000.400,00. E tarifa de R\$
109 15 mil. Então, esse é o relatório sintético de receita e despesa por fonte e destino. **José Alfredo**
110 **Nahas, Parceiros Voluntários:** Ali onde tem aquela receita que foi de juros foi do acordo, né?
111 **Francisco Ludwig, Equipe de Orçamento e Finanças - EOF/SMGOV:** Isso! **José Alfredo**
112 **Nahas, Parceiros Voluntários:** E a receita que tem desse recurso, ele também está gerado juros e
113 também está sendo computado? Do que está atual, por exemplo, hoje no saldo do fundo. **Francisco**
114 **Ludwig, Equipe de Orçamento e Finanças - EOF/SMGOV:** Sim. Vai rendendo. **José Alfredo**
115 **Nahas, Parceiros Voluntários:** E ele entra onde? **Francisco Ludwig, Equipe de Orçamento e**
116 **Finanças - EOF/SMGOV:** Nos rendimentos. Nesse bolo de 126 mil, é um bom rendimento ao
117 longo do exercício, aqui dentro também vai render. Por exemplo, entrou 130 mil nos meses
118 anteriores, está computado aqui, o acumulado. Ok, este é um resumo, depois vocês podem olhar
119 com mais calma, mas são receitas e despesas por fonte de ingresso e a destinação. Aqui a gente tem
120 o que a gente chama de saldo livre do fundo, ou seja, tudo que é recurso financeiro que não está
121 vinculado a nenhum projeto e que está à disposição do Conselho para editais ou o que o conselho
122 decidir o que fazer. A gente pegou o saldo de 31/12/2020, que na época a gente fechou 2020 com
123 R\$ 5.620.000,00 livres e durante o exercício foram agregando as receitas, consideradas recursos
124 livres, né, vinculadas a projetos. Depois a gente faz o desconto do que foi gasto no exercício, que é
125 puxado por esses recursos de saldo livre, terminando o exercício com 11 milhões. O que compõe as
126 receitas do saldo livre, além do saldo anterior que nós já tínhamos de 31/12/2020? Os rendimentos,
127 os rendimentos repassados pela PMPA, R\$ 1.567.000,00. Restituições diversas também, que voltam
128 para o fundo. **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** Alguém tinha
129 feito uma pergunta uma vez quem fazia o controle desses retornos. Vocês lembram? **Otília Maria**
130 **Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** A pessoa queria usar o dinheiro que

131 devolveu e eu disse que não, por causa daquilo lá. **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de**
132 **Moços do RS – ACM:** Exato, porque ele retorna dessa forma. **João Batista Machado da Rocha,**
133 **Fundação O Pão dos Pobres:** Esse valor de saldo livre é o saldo que tem hoje, está vinculado ao
134 edital que não foi pago? **Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:**
135 Não, é livre. **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** É que este livre
136 é de 31/12/2021, aí a gente já tem. Por isso que o nosso valor é maior agora no ano de 2022, por
137 isso a gente vai conseguir fazer um edital maior. **Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria**
138 **Municipal da Fazenda – SMF:** João, tudo aquilo que são das entidades, que são destinados a
139 projetos, tudo aquilo que era saldo livre que foi vinculado a algum termo de colaboração, não está
140 no recurso livre. **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** O que é
141 carimbado para a OSC ou o que já foi carimbado para a OSC não entra aqui. **Francisco Ludwig,**
142 **Equipe de Orçamento e Finanças - EOF/SMGOV:** Ele vai na prestação de contas de 2020.
143 **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** Isso. **Otília Maria Henz de**
144 **Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** A questão tua é: o edital do ano passado está
145 aí? Não, não está no recurso livre, está nos termos de colaboração. **Francisco Ludwig, Equipe de**
146 **Orçamento e Finanças - EOF/SMGOV:** Ele entraria aqui, descontando desse total aqui. Vamos
147 dizer, se o edital tivesse sido aprovado em 2021 ele estaria listado aqui como despesa, porque é um
148 recurso reservado o do edital. Como em 2021 não saiu a aprovação... **Frei Luciano Elias Bruxel,**
149 **Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Hoje qual o montante que tem no fundo?
150 **Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Ele já vai dizer, Frei.
151 **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** São 16 milhões, por isso
152 que o edital é de 14 milhões, porque a gente pensou em deixar um valor para qualquer outra coisa,
153 tem conferência, uma série de coisas. Ali a gente já consegue ver, Frei, o que é de rendimento lá em
154 cima, do ano passado, porque deste ano a SMDS precisa nos apresentar. O que o Francisco está
155 apresentando é do ano passado. **Francisco Ludwig, Equipe de Orçamento e Finanças -**
156 **EOF/SMGOV:** Até porque em agosto saiu a lei, né, que passou para o fundo, os dois, né, mas
157 como não tinha orçamento aqui, a gente teve uma autorização excepcional, por decreto, de conduzir
158 os fundos até 31/12/2021. Por estar na nossa alçada em 2021, por isso a gente está prestando contas
159 agora. Enfim, a gente teve até 31/12/2021, terminou com R\$ 11.300.00,00. O valor carimbado que
160 está em conta é maior, mas o que a gente já falou é o exemplo do fluxo de caixa da conta dos
161 projetos. **José Alfredo Nahas, Parceiros Voluntários:** Não entendi. **Francisco Ludwig, Equipe**
162 **de Orçamento e Finanças - EOF/SMGOV:** Assim, o ativo do fundo antigamente era composto

163 por pelo o que tem em conta. O que era o ativo do fundo historicamente? Lembram que eu falei que
164 tinha um valor de rendimentos que a PMPA está passando para o fundo? Era aquele valor que estava
165 no fundo até o ajuste em 2017, que implementou a arrecadação por boleto e o dinheiro entrou direto
166 no fundo, que antes entrava no caixa. O que existia até então? DADs a receber, o que era? Era
167 Documento de Arrecadação de Doação – DAD, a DAD entrava na conta do Tesouro até 2017.
168 Então, nós tínhamos um montante de DADs a receber, que agora não vou recordar, mas era um
169 valor considerável, de 20 milhões, algo assim. O que acontece? Entrou a lei em 2016 que
170 desvinculou esses recursos, zerando esse valor. Ou seja, se não tivessem as desvinculações a gente
171 teria aqui um ativo de uns 65 milhões, um ativo, que são os direitos do fundo, do ativo, o contábil,
172 ativo passivo. O ativo seria o que tem conta mais o que ele ia receber do Tesouro, só esse valor foi
173 desvinculado contabilmente. Então, ele zerou, a gente não tem mais esse dinheiro, mas isso é
174 contábil. Se todo dinheiro tivesse sido arredado desde o início do fundo por boleto, nós teríamos
175 hoje 68 milhões em caixa. **José Alfredo Nahas, Parceiros Voluntários:** Mas hoje, se a gente tivesse
176 que repassar o recurso para todos os projetos que foram aprovados integralmente, a gente não teria
177 isso? **Francisco Ludwig, Equipe de Orçamento e Finanças - EOF/SMGOV:** Não. **José Alfredo**
178 **Nahas, Parceiros Voluntários:** A gente teria um déficit de 20 milhões. **Otília Maria Henz de**
179 **Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Não. Teríamos 48 e a Prefeitura suplementaria,
180 orçamentariamente, que é o que se fala contábil com o restante do valor de... Quanto? Me ajuda!
181 ...50, 60, mais 20... **Francisco Ludwig, Equipe de Orçamento e Finanças - EOF/SMGOV:** Mais
182 ou menos. **Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Zé,
183 contabilmente... **José Alfredo Nahas, Parceiros Voluntários:** Contabilmente eu entendi, tá. Mas
184 hoje não teria em caixa esse dinheiro no fundo e a Prefeitura teria que fazer isso? **Otília Maria Henz**
185 **de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Isso. [Falas concomitantes]. **Francisco**
186 **Ludwig, Equipe de Orçamento e Finanças - EOF/SMGOV:** O valor base desses rendimentos são
187 essas DADs. Entende? O valor que gerou esses rendimentos são essas DADs. **José Alfredo Nahas,**
188 **Parceiros Voluntários:** Igual, o principal a gente não tem. **Roberta Gomes Motta, Associação**
189 **Cristã de Moços do RS – ACM:** Nós levamos esse questionamento para o Ministério Público
190 naquele dia, justamente, porque a gente não sabia se isso era legal ou não. Essa desvinculação
191 aconteceu em 2016, então, começou essa desvinculação e... **Francisco Ludwig, Equipe de**
192 **Orçamento e Finanças - EOF/SMGOV:** É por emenda constitucional. **Roberta Gomes Motta,**
193 **Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** Isso. Então, é importante falar que nós não sabíamos
194 que não ia ser devolvido dessa forma e que estavam descontando o Conselho como um todo, que é o

195 gestor do fundo. Eu não sabia, quando foi apresentada a prestação de contas aparecia o valor
196 devolvido ao Conselho, os 30% e o valor vinculado, aí a gente começou a questionar o Ministério
197 Público. Foi aí que o Ministério Público entrou para entender um pouco a questão, questionou a
198 Prefeitura, fez uma nota técnica, inclusive, sobre essa questão, dizendo que entendia o decreto, mas
199 não entendia a legalidade. Então, hoje nós não temos mais o decreto, vamos supor, esse valor não
200 vai mais ser descontado contabilmente do Conselho. **Francisco Ludwig, Equipe de Orçamento e**
201 **Finanças - EOF/SMGOV:** Ficou no zero a zero. **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de**
202 **Moços do RS – ACM:** Na verdade, com isso, os projetos antigos, esse valor em especial, muitas
203 instituições, ou perderam, ou... Então, nunca vai dar o zero a zero. Nunca vai bater, mas o dia que
204 precisar da complementação tem... Inclusive, um processo junto ao TCE correndo com isso. Então,
205 se um dia a gente precisar, enquanto Conselho, vamos supor, todas as instituições precisam para
206 amanhã o recurso, tem no TCE esse acompanhamento. [Falas concomitantes]. **Francisco Ludwig,**
207 **Equipe de Orçamento e Finanças - EOF/SMGOV:** Só para entenderem essa questão de,
208 digamos, gasto financeiro, dar conta dos repasses, que é o fluxo de caixa. O que acontece? Entrou
209 no fundo 32 milhões, a gente gastou 16, certo? Só em dezembro entraram 17, nós gastamos o ano
210 inteiro 16. O que acontece? A entidade apresenta um projeto e capta, vamos dizer... Geralmente os
211 projetos são de manutenção, que vai precisar mês a mês de um recurso, capta 1 milhão, geralmente
212 vai pedir 24 parcelas, 10 parcela sou 5, que é um custo mensal. O que acontece? Ele captou 1 milhão
213 em dezembro, mas ele vai exceder isso ao longo do ano seguinte, até formalizar o termo, vai levar
214 uns 3 meses para começar a receber... **José Alfredo Nahas, Parceiros Voluntários:** Oi!? **Roberta**
215 **Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** Quando isso? [Risos]. **Francisco**
216 **Ludwig, Equipe de Orçamento e Finanças - EOF/SMGOV:** Até ele gastar todo o recurso já
217 entrou outro e vai entrando, o fluxo de caixa dá conta. Quanto a isso não há preocupação. Se a
218 gente ficar sem captar mais nada, nós ainda temos saldo em caixa para mais 3 anos. **Otília Maria**
219 **Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Uma média, né? **Francisco Ludwig,**
220 **Equipe de Orçamento e Finanças - EOF/SMGOV:** Sim. Não é uma questão de se preocupar.
221 **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** Só quero fazer um destaque
222 para as arrecadações da Receita Federal, o quanto é importante essa destinação para a política
223 pública como um todo, porque são 2 milhões só para editais, que é desvinculado de projeto. Então, o
224 quanto isso é importante para a política como um todo, para a gente ver como essa campanha, que
225 vai até 30 de maio, o quanto é importante fazer essas campanhas e poder vincular, porque são essas
226 campanhas que dão um volume maior. E também lembrar a todos do porque esse valor não é

227 destinado para um projeto neste período, justamente por isso, para que tenha força para a política
228 pública e para quem não tem capilaridade para fazer a captação. É importante para a política toda da
229 cidade. [Falas concomitantes]. **Francisco Ludwig, Equipe de Orçamento e Finanças -**
230 **EOF/SMGOV:** Aqui é o saldo livre, R\$ 2.400.000,00 e aqui a gente também tem as retenções e os
231 termos que são firmados durante o exercício. Então, total de receitas de saldo livre deu 11.400,
232 menos as despesas diversas, que a gente já mostrou lá em cima e as tarifas. Tinha um acumulado de
233 17 a 23, que a gente não tinha incluído nas versões anteriores. Então, a gente trouxe aqui junto para
234 ficar certinho, porque estava faltando. Então, 87 de despesa, que sai do recurso livre e terminando o
235 ano com 11.300 de saldo livre. Só de curiosidade aqui, em dezembro, quando entraram 17 milhões,
236 rendeu 225 mil. Então, a tendência é render, isso em janeiro, em fevereiro, em março. Quanto mais
237 arrecada, mais dinheiro vai gerando, porque rende mais, enfim. **Roberta Gomes Motta, Associação**
238 **Cristã de Moços do RS – ACM:** Só em ver o extrato a gente já fica feliz porque há quanto tempo
239 que nós vínhamos pedindo o extrato. Acho que a mãe da Carol já pedia. [Risos]. Verdade, a gente
240 ficava sempre falando da questão dos extratos, que um dia a gente ia ver os extratos, agora estamos
241 vendo. **Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Mas desde o
242 início do ano o Francisco sempre apresentou os extratos. **Roberta Gomes Motta, Associação**
243 **Cristã de Moços do RS – ACM:** Não é desde ano, meu amor, é dos outros anos. A gente nunca
244 achou que isso ia acontecer, que a gente nunca ia ver o extrato da conta, porque antes era uma coisa
245 velada, que ninguém podia ver, isso há anos. Por isso que eu ressalto o quanto isso é importante, a
246 transparência do processo como um todo. **Francisco Ludwig, Equipe de Orçamento e Finanças -**
247 **EOF/SMGOV:** Bom, então, a gente tem os extratos, vocês receberam uma copia da prestação de
248 contas, vocês podem fazer a análise e tal. Não vou entrar nos detalhes e fico à disposição. **João**
249 **Batista Machado da Rocha, Fundação O Pão dos Pobres:** Uma pergunta, não sei se tem esse
250 dado, qual seria a perspectiva de captação entre os funcionários da Prefeitura? Tem **Carlos**
251 **Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Se todos os
252 funcionários usassem a sua capacidade de [Inaudível/interferência no áudio]... **Otília Maria Henz de**
253 **Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Mas assim, só quem pode destinar é quem faz a
254 declaração, a completa, porque quem faz a simplificada não tem essa possibilidade, porque ele paga,
255 diferente daquele que faz a completa. Então, nós não temos a possibilidade de sermos 100%
256 servidores, porque 100% não fazem a completa. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria**
257 **Municipal de Governança Local – SMGOV:** Teve um ano que a gente convenceu o Secretário
258 César Busatto, fomos eu e a Otília, aí marcamos no 14º andar da Siqueira de Campos, 1300, porque

259 naquele prédio tem as principais secretarias que tem as grandes funções gratificadas. A ideia era que
260 a cada hora, e a gente tinha organizações sociais, inclusive, o Pão, que se apresentavam para os
261 servidores daqueles andares. Ia uma turma para receber o processo lá, aí estava o Luiz Henrique, o
262 Pastorini, as entidades. Pouquíssimas pessoas foram lá no 14º andar para ver a apresentação, porque
263 ainda é uma coisa a ser conquistada enquanto entendimento de que existe essa rede, de que as
264 instituições estão nos territórios e de que é um dinheiro bem aplicado em proteção à infância e
265 proteção ao idoso. Então, mesmo hoje dentro da Prefeitura tem essa descrença e tem esse
266 desconhecimento, inclusive, de gente que trabalha com a parte orçamentária por onde passam esses
267 recursos. Então, é algo a ser conquistado para dentro do poder público e para a Câmara de
268 Vereadores. A gente fez uma tentativa, eu e a Otília, anos atrás, dentro da Câmara de Vereadores,
269 falamos com os 36 gabinetes dos vereadores, para também puderem destinar para o FUNCRIANÇA
270 o FUMID. Também não teve muita aceitação, um ou outro vereador ou funcionário da Câmara
271 destina. A gente sabe que ali tem uma grande capacidade [Inaudível/interferência no áudio] também.

272 **João Batista Machado da Rocha, Fundação O Pão dos Pobres:** As empresas fazem esse
273 mapeamento de empresas, de pessoas que possam fazer essa destinação. No poder público às vezes a
274 gente não tem esse acesso, mas se é uma política também de governo, né. **Otília Maria Henz de**
275 **Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** A gente trabalha muito para isso, João. Mas as
276 pessoas nós queremos, é muito triste dizer isso para vocês, mas as pessoas não têm interesse, elas não
277 querem. [Falas concomitantes]. **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS –**
278 **ACM:** Deixa eu fazer um parêntese? Nós conversamos hoje pela manhã da gente fazer uma
279 resolução que possa extinguir a possibilidade de via depósito em conta ou transferência. **José**
280 **Alfredo Nahas, Parceiros Voluntários:** Não vai dar certo, é complicado, Roberta. Tem empresas
281 que não aceitam e nós vamos perder. **Sheila Aparecida Maia Teixeira, Instituto Pobres Servos**
282 **da Divina Providência – IPSDP:** Cada vez mais querem usar o boleto. **Roberta Gomes Motta,**
283 **Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** Ou, então, a gente fazer uma conta única com
284 identificação, mas tem que ter um regramento, porque acontece da empresa nunca falar para quem é,
285 fica perdido. **José Alfredo Nahas, Parceiros Voluntários:** Mas o problema não é esse. O problema
286 é que as empresas informam. Aconteceu com a Parceiros, avisado foi, depositou em uma conta, ela
287 não aceita boleto, eles não aceitam, mas ela mandou uma declaração: isso aqui várias para tal
288 organização, isso vai para tal e tal. **Francisco Ludwig, Equipe de Orçamento e Finanças -**
289 **EOF/SMGOV:** Mas nem todas são assim. **José Alfredo Nahas, Parceiros Voluntários:** Mas
290 quando caiu aqui, aí que entrou no limbo aqui dentro, não achavam. **Francisco Ludwig, Equipe de**

291 **Orçamento e Finanças - EOF/SMGOV:** É assim, eu entendo o ponto de vista de vocês, de forma
292 que eu acho que pessoa jurídica poderia ser excepcionalizado talvez. Não sei, um meio termo. A
293 questão é que por traz disso existe uma logística enorme para essa doação chegar a ficar disponível
294 dentro do projeto. O funcionário recebe o e-mail de doação, não tem problema, o problema é que
295 chega em dezembro e são 300, 400, 500 doações esse formato e o doador quer o recibo para
296 amanhã. Fica te enchendo o saco, quando ele nem precisaria do recibo tão rápido, porque vai
297 precisar só quando for fazer a declaração dele, que é lá em março pessoas jurídica, eu acho. Aí tem
298 um monte de depósito lá e o cara vai mandando, aí tem que fazer um controle do extrato: essa
299 doação já identifiquei, é o recibo “x”. Aí eu vou lá, abro o sistema, lanço manualmente a doação,
300 com o boleto já entraria direto para o projeto. Eu faço um recibo manualmente, mando para a equipe
301 lá, para eles mandarem o recibo para a pessoa. Isso é o tempo do servidor que analisa o projeto, para
302 dar andamento a projeto, que depois trava. O bom seria ter um sistema que fizesse isso
303 automaticamente e essa logística tem que ser compreendida. [Falas concomitantes]. Mas tem o
304 boleto, o boleto é para isso. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
305 **Morro da Cruz – CAIMC (TOPOGIGIO):** O depósito em conta é mais difícil, só que hoje uma
306 das tecnologias é o PIX, que é muito rápido e que tu tens, literalmente, a mão. Eu fico pensando, se
307 retirasse todas essas questões de depósito em conta, incluindo o PIX, aí eu já vejo problema, porque
308 muitas vezes é a agilidade. **Francisco Ludwig, Equipe de Orçamento e Finanças -**
309 **EOF/SMGOV:** Mas aí vocês vão ter que lidar com demoras nos processos. **Sheila Aparecida**
310 **Maia Teixeira, Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Os tempos mudaram e
311 a gente vai ter que se aperfeiçoar enquanto fundo também. A gente vai deixar de receber 7 milhões
312 só porque não tem uma pessoa para fazer o trabalho? **Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria**
313 **Municipal da Fazenda – SMF:** Vocês não estão entendendo. **Sheila Aparecida Maia Teixeira,**
314 **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Eu sei que é um trabalho braçal, mas
315 contata uma pessoa para fazer esse trabalho braçal. [Falas concomitantes]. **Roberta Gomes Motta,**
316 **Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** Vocês não tem ideia, só de uma única instituição
317 tinha 1600 boletos, ela mobilizou os funcionários para fazer a doação via depósito. Eu acho que isso
318 a gente vai ter que colocar nessa formação, nessa questão. **Francisco Ludwig, Equipe de**
319 **Orçamento e Finanças - EOF/SMGOV:** Só acho o seguinte, não adianta fazer uma resolução e
320 publicar, tem que chamar os doadores, os potenciais, demonstrar por que tu está pedindo isso. Não
321 simplesmente: Agora é boleto! E deu. Tem que ser feito um trabalho. Depois de ter isso superado vai
322 fluir mais. **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** A gente vai ter

323 que pensar junto com os doadores o formato mais adequado. [Falas concomitantes]. **Francisco**
324 **Ludwig, Equipe de Orçamento e Finanças - EOF/SMGOV:** Só para fechar com vocês, aqui a
325 gente tem os valores detalhados por entidade. Primeiro todos os repasses feitos, todos os
326 pagamentos efetuados no exercício. É um relatório de repasse e pagamento do fundo. Porque
327 pagamentos? A gente teve o pagamento também de empresas ali, como o da taquigrafia. Tem s datas
328 de repasses, o desembolso que a gente chama assim, a parcela do termo, o valor, tem o nome, o
329 CNPJ, se foi edital, qual o tipo de repasse. Também tem tudo que aquele CNPJ recebeu no ano. É
330 isso aí. **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** A gente também
331 consegue ver o montante de cada uma. **João Batista Machado da Rocha, Fundação O Pão dos**
332 **Pobres:** E aqui cabe uma análise, as que mais captam tem muita ligação com a área da saúde,
333 assistência e saúde, a Santa Casa. [Falas concomitantes]. **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto**
334 **Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Nós estávamos conversando no paralelo aqui, quando a
335 instituição tem a sua preponderância de manutenção via recurso do fundo. Eu acho que isso é bom,
336 tem que ter o trabalho, mas vai que um dia cortem, porque já tivemos várias vezes ameaça de cortar
337 esse incentivo e outros, até uma redução. [Falas concomitantes]. **Roberta Gomes Motta,**
338 **Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** A Santa Casa já carrega um nome de potência por si
339 só, mas nós já discutimos aqui com a instituição, não é segredo, porque nós abrimos essa discussão
340 no Conselho, a importância desse recurso ser para a rede de atendimento, que a gente possa ver isso
341 no dia a dia, que a gente possa encaminhar as crianças lá do Pão dos Pobres, que tem acolhimento,
342 para essa instituição e que seja referência, independente das questões de saúde. O SUS é uma coisa,
343 o conveniado é outra, ele recebe por essas duas e vai pagar por essas duas. Demorou para eles
344 entenderem isso, mas talvez tenham entendido lá no final que o que é SUS, nós não estamos falando
345 disso. Era isso Seu Francisco? **Francisco Ludwig, Equipe de Orçamento e Finanças -**
346 **EOF/SMGOV:** Por mim era isso. **Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da**
347 **Fazenda – SMF:** Eu quero agradecer pelo teu trabalho, Francisco. Obrigada pelos anos de ajuda e
348 dedicação para o Conselho e para o fundo. A gente te agradece, eu te agradeço em nome do pessoal,
349 eu que puxei a frente. Quero te agradecer, porque a gente sempre tem que agradecer aos colegas,
350 tanto da Prefeitura, e o pessoal sabe que eu sou exigente. [Risos]. Assim, a gente te agradece muito.
351 **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** Obrigada, Francisco.
352 [Aplausos]. **Francisco Ludwig, Equipe de Orçamento e Finanças - EOF/SMGOV:** Obrigado!
353 **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** Vamos para a próxima
354 pauta. Vou dar uma prioridade para a Sheila, porque ela precisa sair, porque tem as alterações da

355 SEMANECA que ela vai apresentar para a gente fazer a última aprovação. Eu combinei que ela vai
356 passar só a as alterações para a gente poder fazer a apresentação hoje.

357 - **SEMANECA (Alterações):**

358 **Sheila Aparecida Maia Teixeira, Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:**

359 Bom, pessoal, na verdade, não mudou nada, só nos organizamos enquanto comissão, distribuindo os
360 papéis e distribuindo os locais, as atividades, pessoas, para poder dar andamento ao processo, senão
361 fica parado e a gente fica com as ideias no limbo, né. Então, na primeira atividade a gente colocou a
362 audiência pública e com a discussão e participação na Câmara. Então, eu e a Arlei vamos puxar a
363 frente disso. A nossa ideia é que o material que a gente vai usar para introduzir a audiência e para a
364 Câmara de Vereadores, para essa sessão que a gente vai falar sobre isso, vai ser uma espécie de
365 dossiê, onde a gente vai levantar alguns dados da situação atual. É aquela ideia da repactuação com
366 a rede, de como que com esse cenário atual, que tipo de repactuação a gente vai fazer. Então, na
367 audiência pública as secretarias que vão estar presentes vão responder a mesma pergunta: qual a
368 repactuação que deve ser feita hoje diante do cenário atual? Qual é o cenário atual? Nós vamos fazer
369 algumas considerações. Claro, nós não vamos conseguir fazer... Alguém falou que um dossiê é algo
370 mais complexo, mas é o dossiê que vão trazer todas as informações sobre vários setores e várias
371 questões que a gente achou pertinente. A gente fez um elenco dos temas que nós vamos colocar
372 nesse dossiê, a gente vai fazer essa mesa redonda, essa audiência com as principais secretarias e a
373 rede que atua, com questionamento, com esse desafio, do que a gente tem que repactuar hoje na
374 cidade a partir do cenário atual. Na Câmara de Vereadores não vai ser uma audiência pública, vai ser
375 colocada a temática. A audiência pública a gente vai conseguir fazer no MP, a gente colocou aqui
376 alguns convidados, qual a metodologia que a gente vai fazer, que essa do dossiê, ouvir as pessoas,
377 ouvir as secretarias e os setores, também as pessoas presentes. Depois fazer um relatório dessa
378 audiência pública com uma pactuação para a gente no próximo SEMANECA retomar, porque é uma
379 continuidade. Então, a ideia é fazer assim. **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do**
380 **RS – ACM:** Nós já encaminhamos para a Câmara de Vereadores o pedido de uso para a tribuna
381 livre. Não veio o retorno ainda, mas a gente pode contatar, nós pedimos para uma quarta-feira. A
382 gente seguiu as datas que vocês pediram. **Sheila Aparecida Maia Teixeira, Instituto Pobres**
383 **Servos da Divina Providência – IPSDP:** A gente vai pensar no porta-voz, para quando chamarem
384 para alguma coisa na mídia a gente ter as pessoas-chave para responder a partir do que a gente está
385 pensando. Então, do nosso grupo ficou a Isabela, a Aline do Pão, a Rosana e a Lenira para ajudar na
386 elaboração do dossiê, na parte da mídia. O Everton e a Aline Borges nesse outro grupo... **José**
387 **Alfredo Nahas, Parceiros Voluntários:** Sheila, não dá para fazer um *realese* para cada instituição

388 acionar a sua assessoria de imprensa? **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS**
389 – **ACM:** Nós estamos tentando a questão com a RBS, para rememorar a dos Monstrinhos, que é
390 uma que já está pronta e a gente pode colocar na mídia, vinculando a esta campanha de agora. A
391 gente encaminhou um pedido para a Comunicação daqui e não veio o retorno ainda. Talvez seja mais
392 fácil de fora do que internamente. **José Alfredo Nahas, Parceiros Voluntários:** Sim, porque se
393 tiver algo formatado a gente pode tentar também, a gente tem uma relação boa com a Band. [Falas
394 concomitantes]. **Sheila Aparecida Maia Teixeira, Instituto Pobres Servos da Divina**
395 **Providência – IPSDP:** A gente tem que montar. Nessa parte da campanha o Everton se colocou
396 para a ver a questão da RBS. A ideia é a volta dos Monstrinhos porque tem questões que ainda
397 precisam ser trabalhadas, a violência como um todo. É isso, né. **Carlos Fernando Simões Filho,**
398 **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Surgiu um fato novo agora, de hoje, teve
399 uma alteração na lei nacional do Conselho Tutelar. Talvez vocês tenham que incluir essa atualização,
400 porque vai acabar repercutindo no Estatuto da Criança e do Adolescente. De repente tem que incluir
401 esse assunto novo aí, porque agora tem mais tarefas para o conselheiro. A ideia da SMDS foi montar
402 a formação na semana do SEMANECA para os conselheiros, justamente para eles conhecerem a
403 rede e os contatos para poderem acessar essa rede. Na SMED quem é? O e-mail, o setor. Na SMS,
404 na FASC, na Promotoria do Ministério Público, no Juizado da Infância e Juventude, no DECA e
405 assim cada setor, para o conselheiro saber de fato quem acessar, que número, o horário, o local. A
406 gente colocou no grupo do CMDCA, depois cada um pode olhar. Só isso para a gente ter,
407 efetivamente, uma capacitação que faça a diferença para os conselheiros, que seguinte sabe que é
408 importante. A ideia é que a gente conclua a capacitação com o Prefeito e o secretariado no Salão
409 Nobre. Por quê? Porque é o último ano que a Prefeitura vai funcionar naquele prédio, aí vai virar
410 museu, dependendo o dia já nem poderemos. A ideia é estarem os 50 conselheiros e o conselheiros
411 do CMDCA, os secretários, a prestação de contas do Conselho de Porto Alegre, porque faz 30 anos
412 que os conselheiros reclamam que eles fazem a prestação de contas para eles mesmos. Então, a gente
413 queria... **Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Qual prestação
414 de contas? Aquela que vocês apresentam? Que eu sei como é feita? **Carlos Fernando Simões Filho,**
415 **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Isso! Mas a ideia é a gente fazer ali para
416 que o Prefeito e os secretários façam a sua análise com eles ali. **Roberta Gomes Motta, Associação**
417 **Cristã de Moços do RS – ACM:** Pessoal, vamos colocar em votação a SEMANECA, ela está no
418 grupo já para vocês, na íntegra. Essas questões vão ter ações da audiência pública e da Câmara de
419 Vereadores, que só ficou estruturado esta semana. Então, em votação, quem é favorável à última

420 construção da SEMANECA, por favor, levante a mão. Alguém é contrário? Alguém se abstém?
421 **APROVADO POR UNANIMIDADE.** Pessoal, nós ficamos com algumas pautas pendentes, uma é
422 a Resolução nº 50 e os registros, nós vamos colocar nos grupos para vocês analisarem e a gente
423 avaliar na semana que vem. São as duas pautas que ficaram em função do tempo de hoje, porque
424 demoramos a iniciar e tivemos mais a pauta com o Francisco. Então, deu uma atrasada.

425 **- GT DAS ELEIÇÕES DO CONSELHO TUTELAR:**

426 A gente só precisa pactuar a questão do Carlos Simões, que não está no GT das Eleições do
427 Conselho Tutelar. Então, nós colocamos ali os nomes, inicialmente, e o nome dele não estava. Como
428 ele é o articulador dos conselhos, ele passa a fazer parte. Então, tem que adicionar ele nos grupos,
429 para fazer essa articulação dos conselhos. Vamos passar para as comissões. Otília, a Sheila vai dar o
430 relato de uma reunião que vocês fizeram, é bem rapidinho. Obrigada! Ela aceitou, pode ir.

431 **- COMISSÃO DE POLÍTICAS:**

432 **Sheila Aparecida Maia Teixeira, Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Nós
433 fizemos uma reunião hoje de manhã com a Via Pró, eu, a Otília, o Carlos, o seu Perottoni e a Priscila
434 da Parceiros, porque a organização enviou um projeto para captação, que é um projeto de
435 hospedagem e a gente sentiu que estava voltado para um atendimento para crianças do interior de
436 Porto Alegre, que vêm fazer transplante e ficam hospedadas e a organização dá esse suporte. É bem
437 relevante o projeto, mas o atendimento não é para crianças de Porto Alegre, pelo menos parecia que
438 não era. A organização trouxe que sim, tem atendimento para crianças de Porto Alegre, não só de
439 hospedagem, mas também de alimentação, acompanhamento psicológico e pedagógico. Mas isso não
440 está claro no projeto e nós pedimos o reenvio com esse foco de atendimento. É importante para a
441 gente refletir é a questão de uma criança que vem para Porto Alegre fazer um transplante, fica um
442 período pré-transplante, o período do transplante e o pós, ela fica muito tempo em Porto Alegre, ou
443 seja, está residindo em Porto Alegre no período em que está aqui. Ela fica às vezes até três meses em
444 Porto Alegre. Inclusive, uma das pessoas da organização disse que elas são matriculadas nas escolas
445 daqui, recebem o atendimento na casa. **Otília Maria Henz de Abreu, Secretária Municipal da**
446 **Fazenda – SMF:** Seria muito preciosismo se a gente pedisse para eles apresentarem essas inscrições
447 das crianças? **Sheila Aparecida Maia Teixeira, Instituto Pobres Servos da Divina Providência –**
448 **IPSDP:** Na verdade, a gente pediu na reunião, alguém comentou sobre isso. **Carlos Fernando**
449 **Simões Filho, Secretária Municipal de Governança Local – SMGOV:** Eu pedi, até comparei
450 com as nossas entidades formais, porque elas têm uma lista de áreas, semanal, manhã e tarde. Certo?
451 Os nomes não são duplicados, é nosso nome, mesmo CPF daquela criança que comparece. Na lista
452 do Via Pró o que acontece? Aparece lá o Carlos Simões, o CPF dele uma semana, aí sai, volta vem

453 de novo. Então, a gente precisa entender como é essa dinâmica de entradas, quanto tempo
454 permanece, em que período, porque é uma mistura de serviço se convivência com acolhimento
455 temporário. **Sheila Aparecida Maia Teixeira, Instituto Pobres Servos da Divina Providência –**
456 **IPSDP:** Na verdade, eles têm SARA e fazem um atendimento de hospedagem. **Carlos Fernando**
457 **Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** De acolhimento aos
458 familiares, porque a criança está sendo transplantada em algum hospital em Porto Alegre. **Sheila**
459 **Aparecida Maia Teixeira, Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Mas no
460 projeto não aparece descrito dessa forma. Então, a gente pediu esclarecimentos. Mas era isso, só
461 para dizer que nós estamos nessa conversa com eles para tentar esclarecer como é, porque é um
462 projeto bem diferenciado. **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS – ACM:**
463 Tem uma instituição aqui de Porto Alegre que tem inscrição aqui no Conselho, que há bastante
464 tempo atrás foi negado porque ela tem uma casa de passagem. Eu não estou nem falando ou
465 defendendo. Eu trabalhava na instituição na época, eu escrevi o projeto na época para cá e foi negado.
466 Eu acho que a gente tem que ter um processo de igualdade. A gente não pode desmerecer e nem
467 pensar que vai atender só Porto Alegre, porque tem a questão da importância do projeto, né, mas eu
468 acho que a gente também tem que cuidar. E assim, se não é aceito para um, não é aceito para
469 nenhum. A gente tem que ter um senso de igualdade ou a gente não faz para um. Temos que tomar
470 cuidado, quando forem casos assim eu acho que nós temos que colocar a PGM na história para
471 depois termos um respaldo legítimo para dar conta das questões. **Sheila Aparecida Maia Teixeira,**
472 **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** A gente está pensando a longo prazo,
473 tanto que a instituição questionou: Mas como aceitavam antes e agora não aceitam mais? Aí o Carlos
474 colocou sobre o marco regulatório, nós explicamos. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria**
475 **Municipal de Governança Local – SMGOV:** Já houve questionamentos antes e o que fica sempre
476 é se a rede de Porto Alegre acessa, é simples. [Falas concomitantes]. **Carolina Aguirre da Silva,**
477 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – CAIMC (TOPOGIGIO):** Eles têm
478 inscrição na Saúde? **Sheila Aparecida Maia Teixeira, Instituto Pobres Servos da Divina**
479 **Providência – IPSDP:** Acho que nem é da Saúde, é assistencial. **José Alfredo Nahas, Parceiros**
480 **Voluntários:** Mas eu acho que é muito mais um serviço psicológico. **Roberta Gomes Motta,**
481 **Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** E na visita eles falaram que para as de Porto Alegre
482 eles dão uma cesta básica. E se a gente está brigando aqui para que uma cesta básica não seja motivo
483 de registro, que se tenha um acompanhamento, que se tenha mais não sei o que, a gente tem que
484 começar a botar na balança todas as questões para que a gente não seja injusto com ninguém. **José**

485 **Alfredo Nahas, Parceiros Voluntários:** isso é importante! **Sheila Aparecida Maia Teixeira,**
486 **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Nós queremos saber como é feito esse
487 projeto psicológico e pedagógico, isso eles não deram detalhes. **Otília Maria Henz de Abreu,**
488 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Eu acho que a gente enquanto CMDCA tem que fazer a
489 recomendação por escrito, pela Comissão de Políticas ou comissão conjunta, que para as crianças de
490 Porto Alegre seja aos moldes do que o CMDCA tem. Tem que estar por escrito a recomendação
491 para que eles mudem o projeto. **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS –**
492 **ACM:** Da outra vez eles mandaram nada da recomendação que a gente fez, lembram? **José Alfredo**
493 **Nahas, Parceiros Voluntários:** Não fizeram nada? **Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria**
494 **Municipal da Fazenda – SMF:** Refizeram. [Falas concomitantes]. **Roberta Gomes Motta,**
495 **Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** A gente reenviou, eles não adequaram, aí fizeram este
496 agora. Bom, então, vamos para a Comissão de Finanças. Obrigada, Sheila! Nós temos dois da
497 Comissão de Finanças, um da comissão, a Comissão Mista não tem nenhuma, porque a Comissão de
498 Políticas estava trabalhando. Então, vamos lá.

499 - **COMISSÃO DE POLÍTICAS:**

500 **Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** A OSC requerente é a
501 ASSOCIAÇÃO DE MORADORES CONJUNTO RESIDENCIAL JOÃO PESSOA, Projeto de
502 Manutenção e Qualificação 2022 – Educação e Cultura para Todos. O projeto teve o objetivo
503 qualificar os atendimentos na educação infantil em benefício direto das crianças em situação de
504 vulnerabilidade social, através de oficinas de arte e cultura, práticas corporais, musicalização,
505 educação ambiental para crianças de 2 a 6 anos, assessoria e capacitação de educadores, manutenção
506 dos espaços educativos. Atenderá 74 crianças no período de 12 meses. Valor do projeto é de R\$
507 382.116,99. A Comissão de Finanças é de PARECER FAVORÁVEL à solicitação da OSC para
508 emissão da carta de captação do projeto, com retenção de 5%. SEI 21.0.000130615-1. **Roberta**
509 **Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** Alguma dúvida ou questionamentos?
510 Então, em votação, quem é favorável, por favor? Abstenções? Contrários? **APROVADO POR**
511 **UNANIMIDADE.** O próximo. **Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda**
512 **– SMF:** Processo SEI 21.0.000116903-0 da Associação dois Amigos do Hospital Materno Infantil
513 Presidente Vargas. Projeto Investimento em Equipamentos Hospitalares. O projeto tem por objetivo
514 entregar ao hospital novos equipamentos para que possa atender as demandas de acolhimento e
515 assistência às crianças e adolescentes em condições de vulnerabilidade com equidade, possibilitando
516 a redução da mortalidade infantil e de adolescentes. O hospital atende o serviço de emergência,

517 internação, UTI Neo Natal, UTI Pediátrica, Programa de Atendimento Integral às Adolescentes
518 Grávidas, Centro de Referência ao Atendimento Infante-Juvenil entre outros. Valor do projeto é de
519 R\$ 3.866.078,32. O projeto será executado em 24 meses. A Comissão de Finanças é de PARECER
520 FAVORÁVEL à solicitação da associação para a emissão de carta de captação do projeto, com
521 retenção de 5%. **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** Tem
522 pagamento da pessoa que executa essas máquinas? **Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria**
523 **Municipal da Fazenda – SMF:** Não. Eu vou ver aqui, mas tem o pagamento de serviços de
524 terceiros, que é gestão de projeto, contabilidade, relações públicas e manutenção de redes sociais.
525 **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** O meu questionamento é
526 porque teve um processo que na hora deles receberem um recurso, eles pediram um serviço de
527 terceiros que ia operar as máquinas, todos os maquinários que chegaram. Só que isso é de
528 responsabilidade do Hospital Materno Infantil, que é mantido pela Prefeitura de Porto Alegre. Então,
529 se fosse isso eu ia pedir vista e me manifestar no processo, mas como não tem, tudo bem. **Otília**
530 **Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Não, é bem específico, é isso
531 que eu mostrei. **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** Para mim
532 está esclarecido. Obrigada. Algum questionamento, pessoal? Então, vamos votar. Quem é favorável
533 ao projeto, por favor, que se manifeste. Contrários? Abstencões? **APROVADO POR**
534 **UNANIMIDADE.** Comissão de Registro, temos só um processo.

535 - **COMISSÃO DE REGISTRO:**

536 **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** É ASSOCIAÇÃO ARCANJO MIGUEL
537 DE EDUCAÇÃO HUMANIZADA. SEI 22.0.00053997-3. A instituição solicita registro junto ao
538 CMDCA, entregou toda a documentação necessária, está apta ao registro documentalmente. Tem o
539 relatório de registro de hoje. **Letícia Giardin, Fundação de Assistência Social e Cidadania –**
540 **FASC:** Eu vou falar da estrutura da casa. É uma casa antiga, mas bem boa. Eles já estão com o
541 plano de PPCI regularizado e possuem três salas para a atividade das crianças, também tem uma
542 pracinha, com materiais não estruturáveis. Tem cozinha, tem pátio como área livre, três banheiro,
543 sendo um para trabalhadores e dois para as crianças com assentos infantis. Nós não vimos, mas eles
544 tiram os sapatos para entrarem, têm pantufinhas para ficarem lá dentro e as botinhas na entrada.
545 **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Eles usam a psicologia Waldorf. Eles já têm
546 inscrição na SME, de educação. É educação infantil, de 2 a 6 anos. **Neusa Maria Telles, Obra**
547 **Social Imaculado Coração de Maria – OSICOM:** É uma escolinha bem diferente, até para a gente
548 que está acostumada com a educação infantil, com brinquedos no pátio, tem bastante areia, bastante

549 material da natureza mesmo. **Roberta Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS – ACM:**
550 É a filosofia dessa pedagogia. **Neusa Maria Telles, Obra Social Imaculado Coração de Maria –**
551 **OSICOM:** A gente visitou o jardim misto, elas abriram as salinhas, estavam em atividades, com
552 crianças em cima das mesas, bem livres, é uma coisa bem bonita. Não é uma escola convencional. É
553 muito organizada, muito leve, não tinha gritaria, eram crianças muito tranquilas. Possui 5 professores
554 e 2 estagiários. Eles têm 2 alimentações, são dois turnos, não tem almoço e janta, é só o lanche um
555 pouco mais tarde. **Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** É
556 gratuito? **Neusa Maria Telles, Obra Social Imaculado Coração de Maria – OSICOM:** Não. Ele
557 vai falar depois. São 47 crianças atendidas em 3 turnos. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa**
558 **da Criança:** Fica no bairro Petrópolis, na Rua Vitor Hugo. É mantido por recurso próprio da
559 família, não tem nada registrado, não tem mensalidade, é livre. Ela disse que uns dão mais, outros
560 dão menos. **Neusa Maria Telles, Obra Social Imaculado Coração de Maria – OSICOM:** A
561 organização das despesas é dividida com os pais. Não tem algo específico. **Paulo Francisco da**
562 **Silva, Pequena Casa da Criança:** Eles pretendem ampliar as casas aqui em Porto Alegre para
563 outras regiões da cidade. [Falas concomitantes]. **Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria**
564 **Municipal da Fazenda – SMF:** Qual o objetivo deles virem se cadastrar? **Paulo Francisco da**
565 **Silva, Pequena Casa da Criança:** Eles querem estar regularizados, querem participar de editais
566 para a ampliação de recursos, para ampliação do atendimento. **Carlos Fernando Simões Filho,**
567 **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Eles atendem crianças e querem estar
568 aqui. Depois, se vão captar e participar de edital é outra coisa. **Otília Maria Henz de Abreu,**
569 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Eu quero pedir vista ao processo, porque eu quero
570 aprender como é todo esse processo. **José Alfredo Nahas, Parceiros Voluntários:** Eu também
571 gostaria de entender, porque eu não cobro, mas rateio os custos com as famílias que ali estão. Onde
572 está o limite? É isso que nós temos que entender. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da**
573 **Criança:** A questão da manutenção os pais que participam presencial. **Priscila Contini Marcondes,**
574 **Federação Espírita do Rio Grande do Sul – FERGS:** E se não quiserem contribuir? **Paulo**
575 **Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Não tem problema. **Carolina Aguirre da Silva,**
576 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – CAIMC (TOPOGIGIO):** As crianças
577 são daquela região ali? **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Sim. **Roberta**
578 **Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** Eu acho que precisamos ver o
579 estatuto. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** É sem fins lucrativos. **Roberta**
580 **Gomes Motta, Associação Cristã de Moços do RS – ACM:** A gente precisa pensar em incluir na

581 Resolução nº 50 o seguinte, a gente já falou sobre isso, qualquer instituição que faça trabalho com
582 criança e adolescente deve ter inscrição no Conselho, que isso seja obrigatório. A questão de
583 captação vai sob normativa que nós dermos na Resolução nº 50... [Falas concomitantes]. a inscrição
584 é legítima, o que a gente pode limitar é na Resolução nº 50, na hora de captar. Bom, a Otilia pediu
585 vista, aí a gente vota depois que retornar. Pessoal, já está todo mundo cansado, podemos encerrar?
586 Ficou alguma questão? Então, encerramos.

587

588 **Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal**
589 **dos Direitos da Criança e do Adolescente, às 17h00min, da qual foi lavrada a presente ata por**
590 **mim, Patrícia Costa Ribeiro, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o**
591 **princípio da presunção de veracidade.**